



Apresentação de Resultados

Anuais de 2006 (não auditados)

8 Fevereiro 2007

Aviso importante



O presente comunicado contém objectivos acerca de eventos futuros, de acordo com o U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995. Tais objectivos não constituem factos ocorridos no passado, reflectindo apenas aspirações da comissão executiva da empresa. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeia”, e outros termos similares, visam identificar tais objectivos, os quais obviamente envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não pela empresa. Os resultados futuros da actividade da empresa podem portanto diferir das actuais aspirações. Os objectivos contidos neste documento traduzem a opinião unicamente na data em que são definidos, não se obrigando a empresa a actualizá-los à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Este comunicado foi tornado público pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “PT”). Os investidores deverão ler o relatório de solicitação/recomendação da Empresa no Schedule 14D-9, bem como os respectivos aditamentos, os quais foram arquivados junto da Securities and Exchange Commission, nos Estados Unidos da América (a “SEC”), dado conterem informações relevantes. O relatório de solicitação/recomendação, bem como outros documentos públicos arquivados pela PT junto da SEC encontram-se disponíveis gratuitamente na página de Internet da SEC, www.sec.gov, e junto da PT.

A PT está cotada na Euronext e na New York Stock Exchange. Encontra-se disponível informação sobre a empresa na Reuters através dos códigos PTC.LS e PT e na Bloomberg através do código PTC PL.

Sumário de resultados consolidados do Grupo PT



[milhões de Euros]

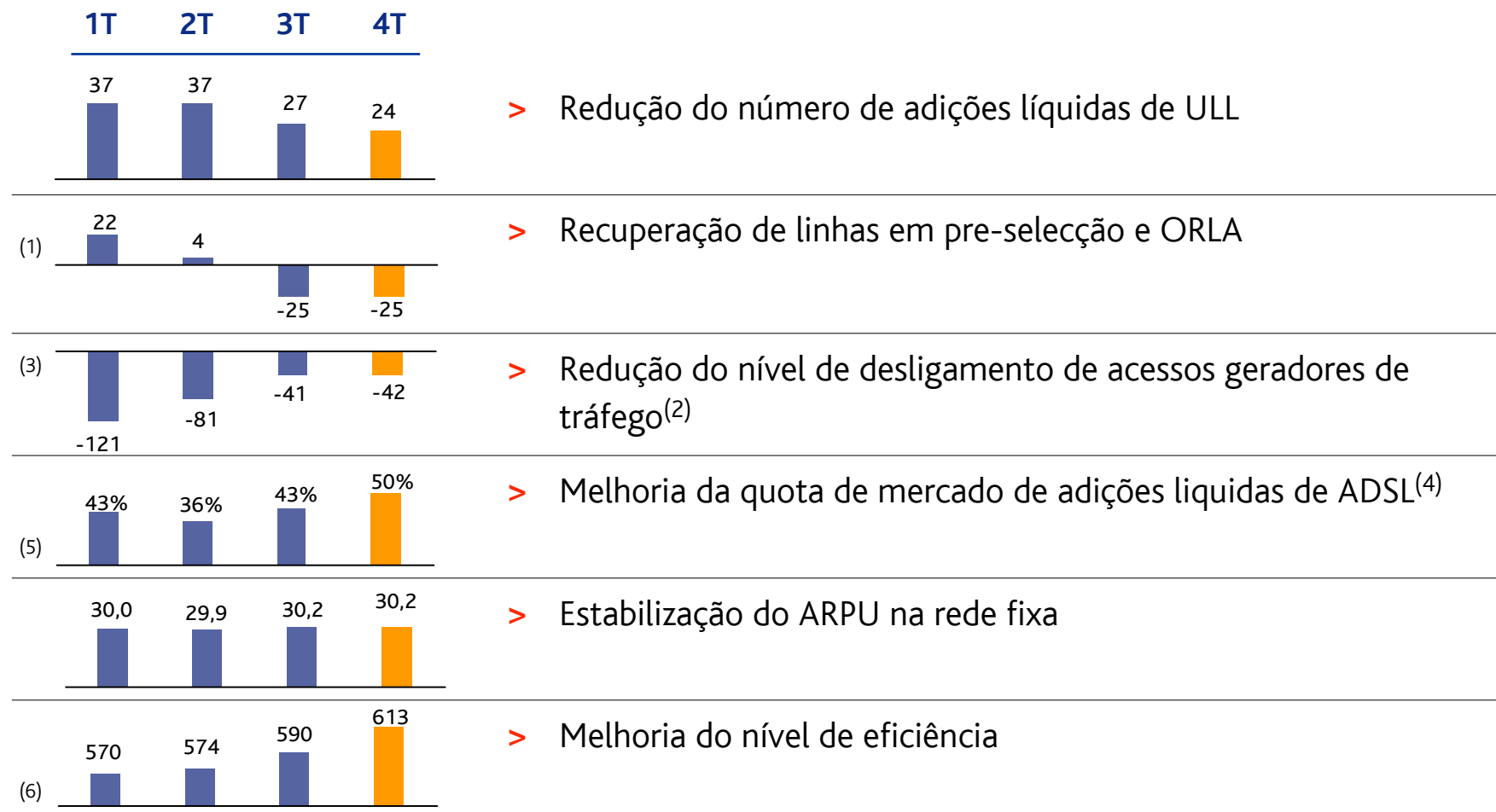
	<u>2006</u>	<u>y.o.y</u>
> Receitas operacionais	6.343	-0,7%
> EBITDA	2.423	-2,9%
> Resultado líquido	867	+32,5%
> Free cash flow operacional	1.599	+22,5%
> Dívida líquida	3,757	+2.3%
> Défice benefícios de reforma	1,216	-36.4%

Guidance para o mercado cumprido



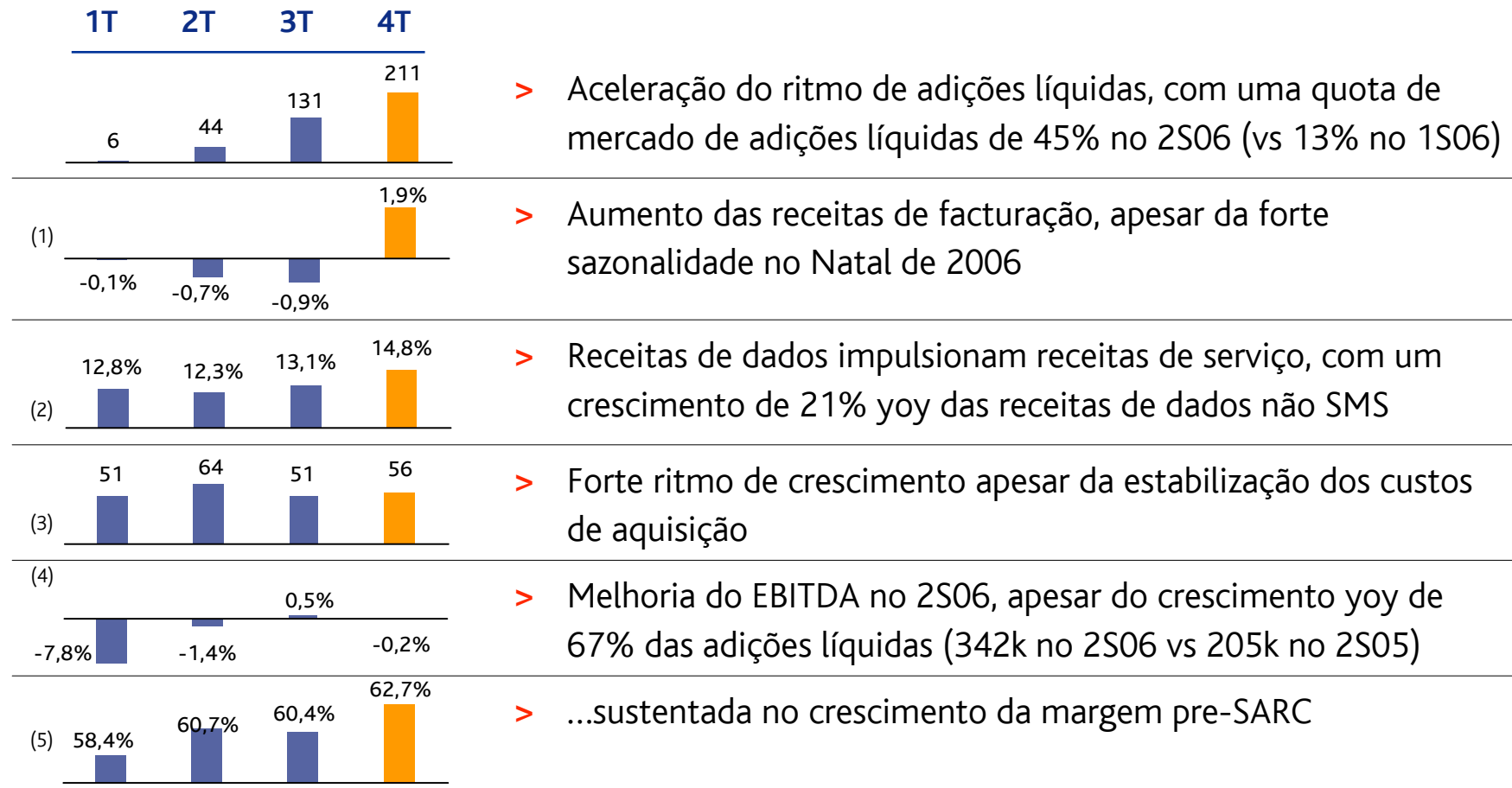
	EBITDA de 2006 Guidance	2006 reportado
Rede fixa	Estável vs. 2005 normalizado	Estável
TMN	(2%) – (3%)	(2,2%)
PTM	5%-10%	8,1%

Destaques operacionais – Rede fixa



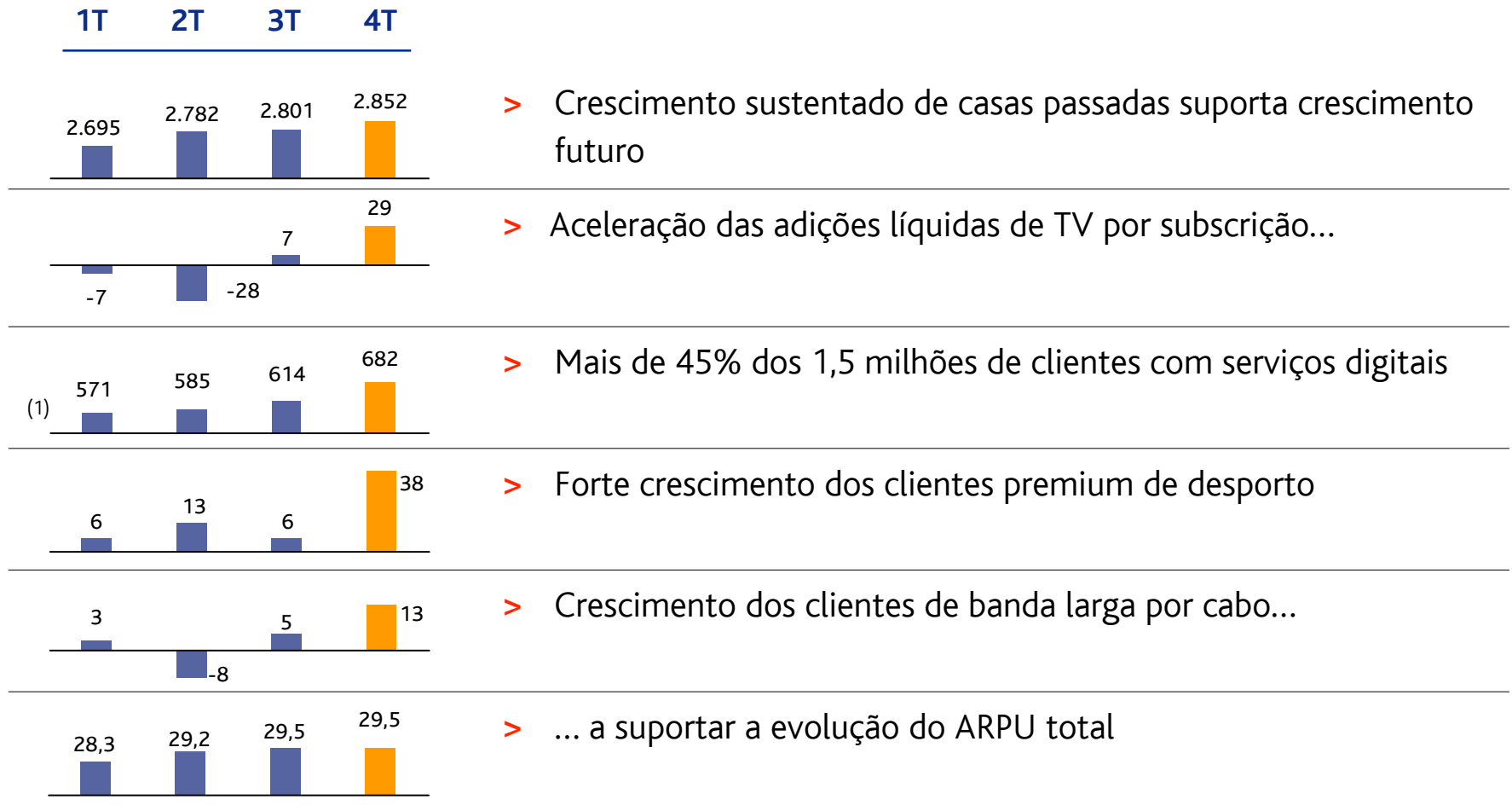
(1) Adições líquidas de pre-selecção + acessos ORLA; (2) PSTN/RDIS menos pre-selecção; (3) Adições líquidas de acessos geradores de tráfego; (4) Estimativa PT (ADSL retalho/(ADSL retalho+DLL+ADSL wholesale); (5) Quota de mercado; (6) Acessos totais/efectivos da rede fixa.

Destaques operacionais – TMN



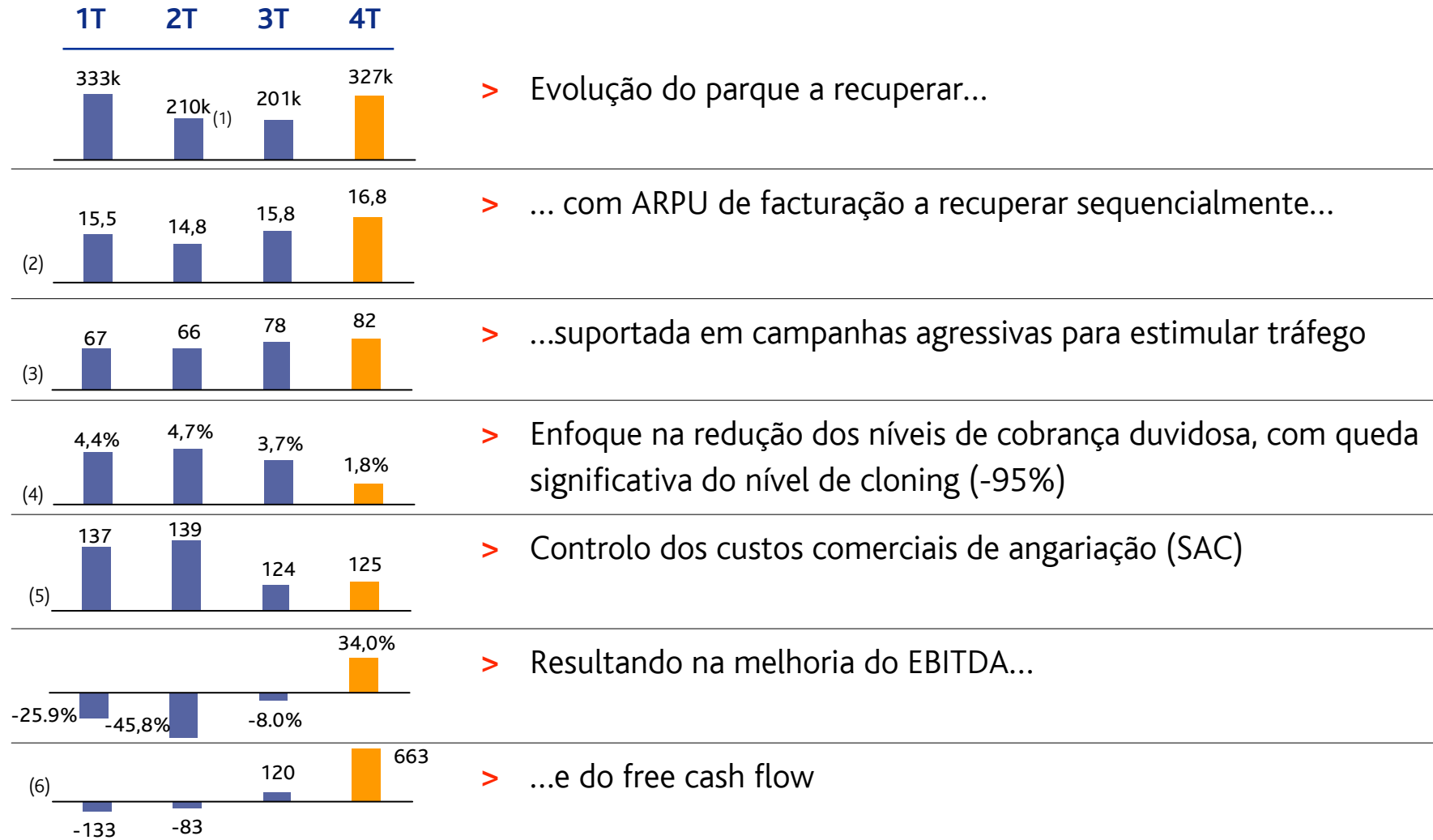
(1) Variação anual; (2) Dados como % das receitas totais; (3) SAC; (4) Crescimento do EBITDA yoy; (5) EBITDA pre-SARC/Receitas de serviço.

Destaques operacionais– PTM



(1) Set top boxes digitais (milhares)

Destaques operacionais – Vivo



(1) Excluindo limpeza de base de dados; (2) Reais; (3) MoU; (4) Provisões em % de Receitas e excluindo efeito extraordinário; (5) SAC em Reais; (6) milhões de Reais

Outros activos internacionais com forte performance

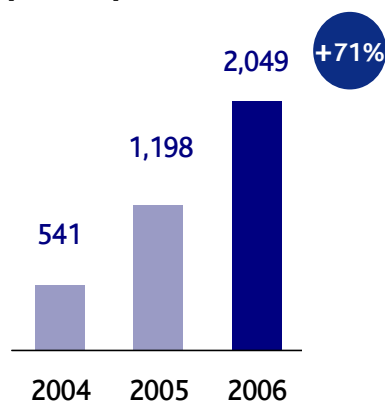


[2006] [milhões de Euros, Δ EBITDA em moeda local]

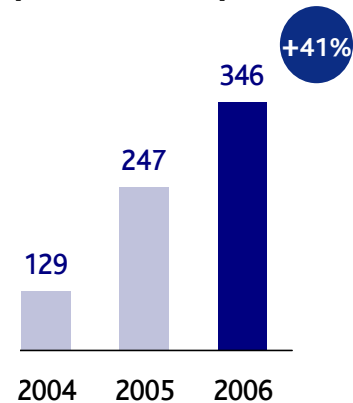
Africa				Asia				Brazil			
	Stake	EBITDA	Δ EBITDA		Stake	EBITDA	Δ EBITDA		Stake	EBITDA	Δ EBITDA
Unitel	25%	346	41%	CTM	28%	81	1.3%	UOL	29%	n.a.	n.a.
Meditel	32%	188	20%	Timor Telecom	41%	7.5	70%				
MTC	34%	68	14%								
CVT	40%	40	26%								
CST	51%	3.1	24%								

Unitel [Angola]

Cientes
[milhares]

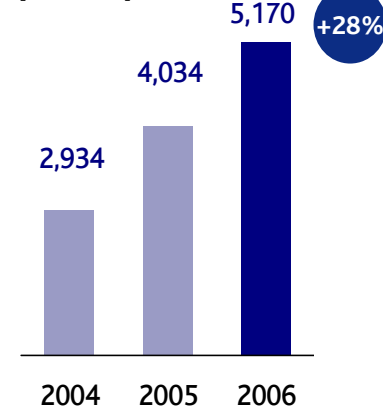


EBITDA
[milhões de Euros]

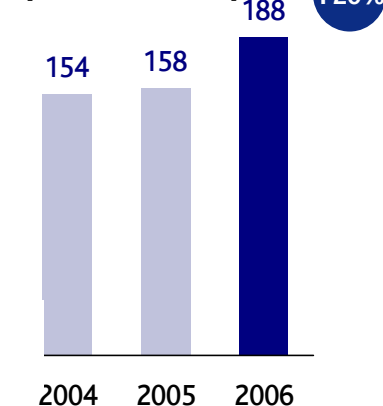


Meditelcom [Marrocos]

Cientes
[milhares]



EBITDA
[milhões de Euros]

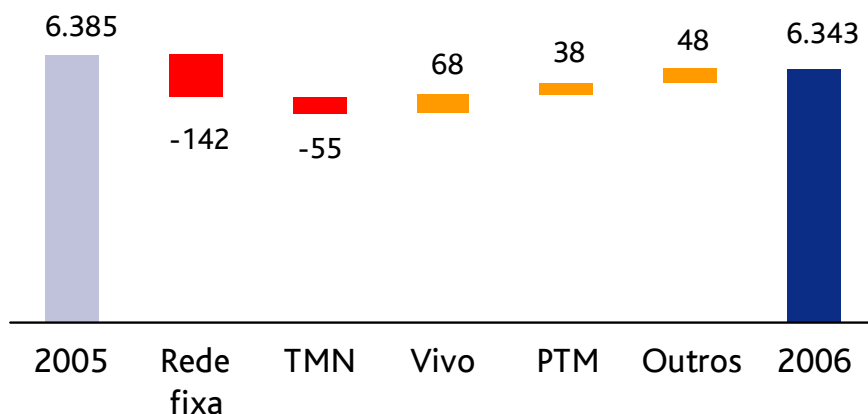


Evolução por área de negócio das receitas consolidadas e EBITDA



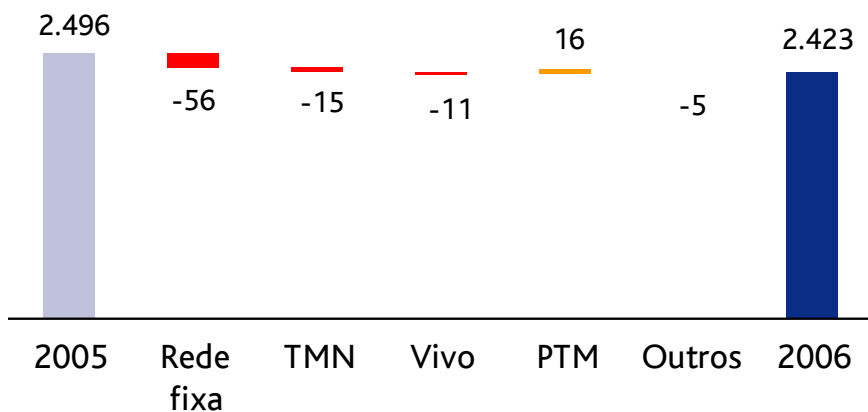
Receitas consolidadas

[milhões de Euros]



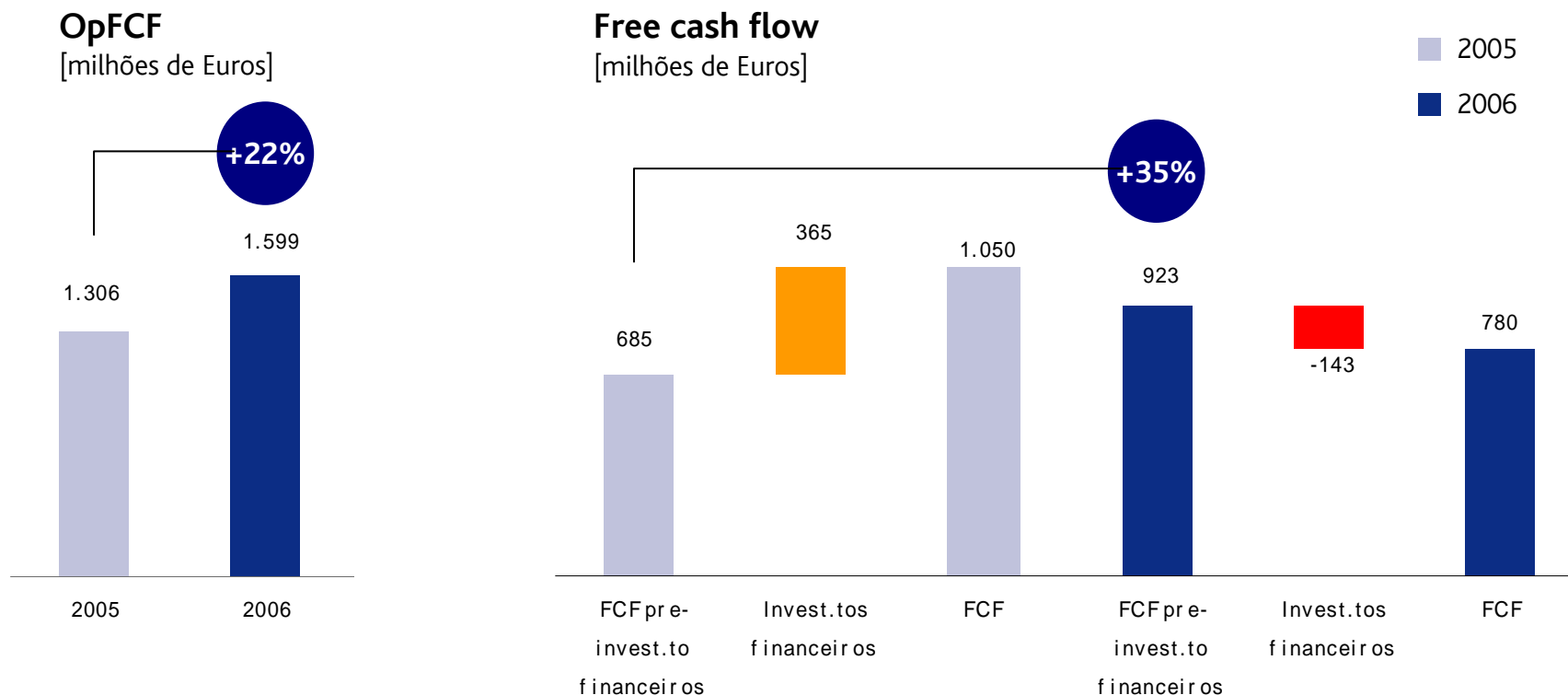
EBITDA

[milhões de Euros]



- > A Vivo (apreciação do Real), a PTM e a consolidação da MTC contribuíram positivamente para as receitas consolidadas.
- > A perda de acessos e a queda do tráfego afectou negativamente as receitas da rede fixa.
- > A redução na taxa de terminação móvel teve um impacto negativo de €49mn nas receitas da TMN.
- > A forte redução de custos na Rede fixa permitiu reduzir o impacto no EBITDA na queda das receitas.
- > Excluindo as reduções da taxa de terminação móvel (€26mn), o EBITDA da TMN teria crescido 1,6% yoy.
- > O EBITDA da PTM aumentou 8,1% yoy, sustentado pela evolução positiva do ARPU de TV por subscrição.

Forte geração de cash flow



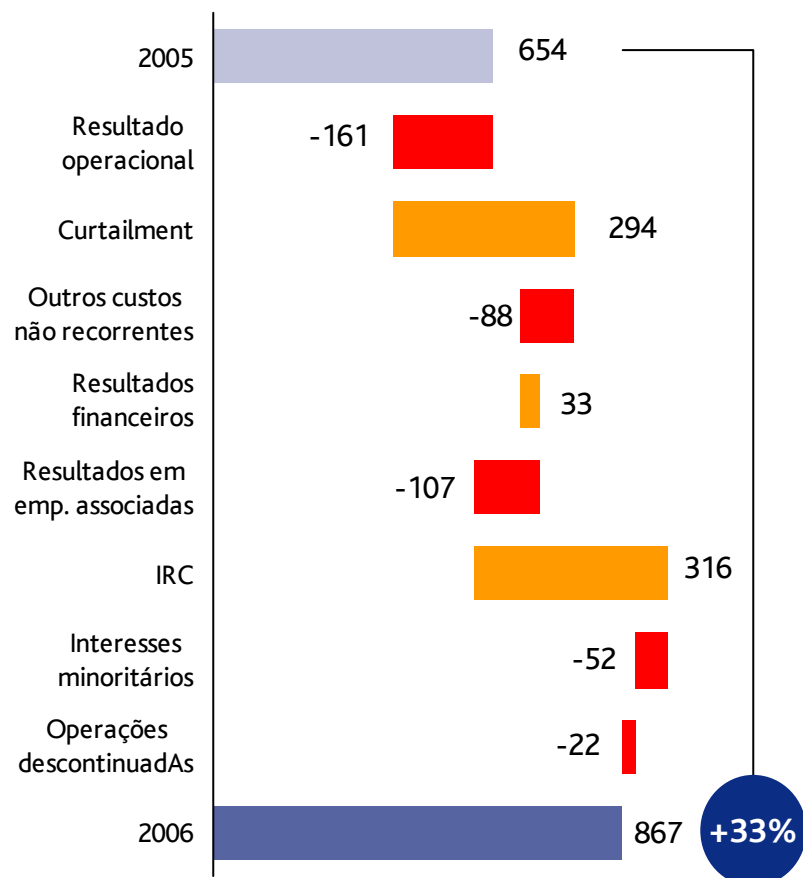
- > O free cash flow operacional cresceu 22% yoy para €1.6bn, sustentado na diminuição do investimento em fundo de maneio
- > FCF antes de investimentos aumentou em 35% yoy
- > Alienação de investimentos financeiros de €365mn em 2005 (Lusomundo, Primesys, UOL IPO) vs. aquisição de investimentos financeiros de €143mn em 2006 (MTC, BES)

Resultado líquido atingiu nível histórico



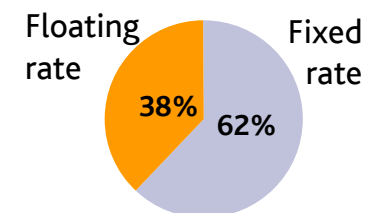
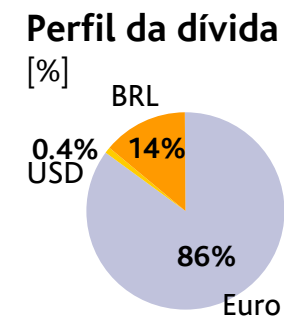
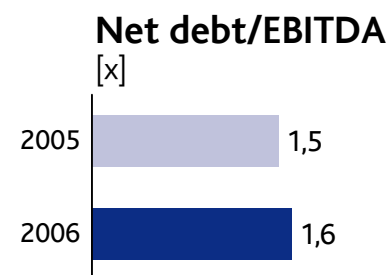
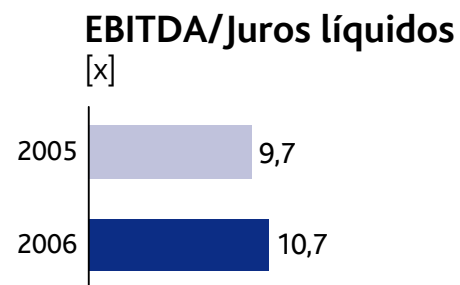
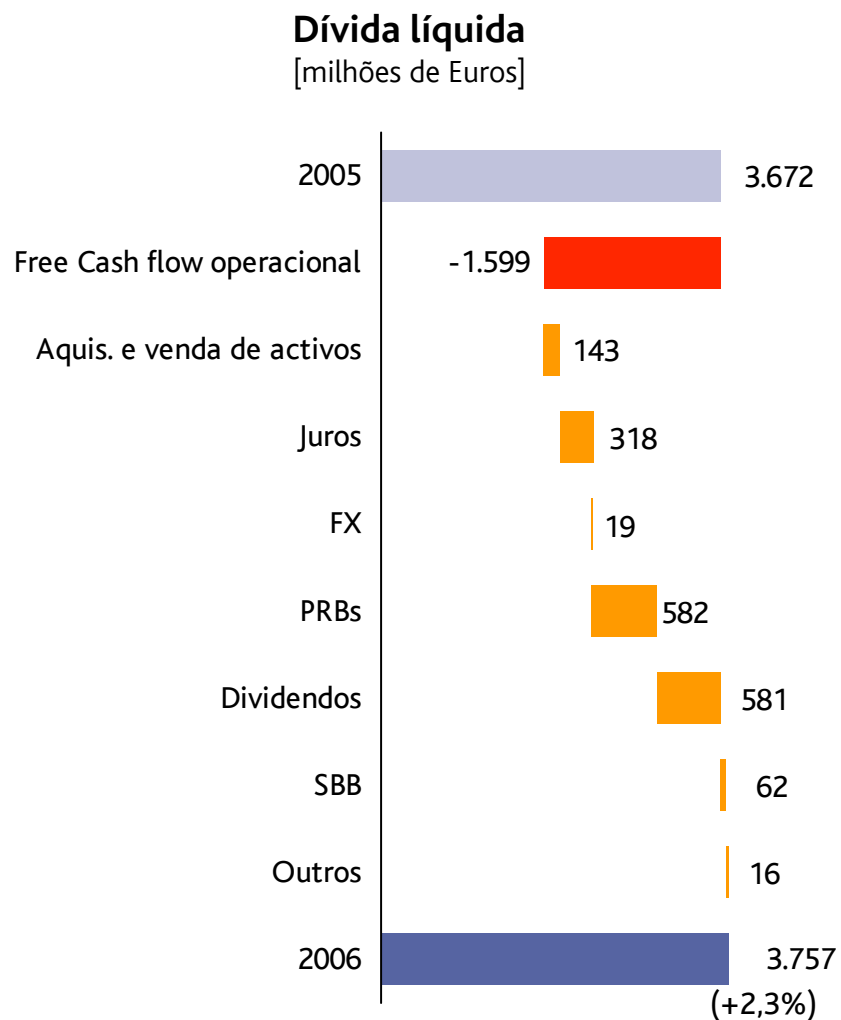
Resultado líquido

[milhões de Euros]



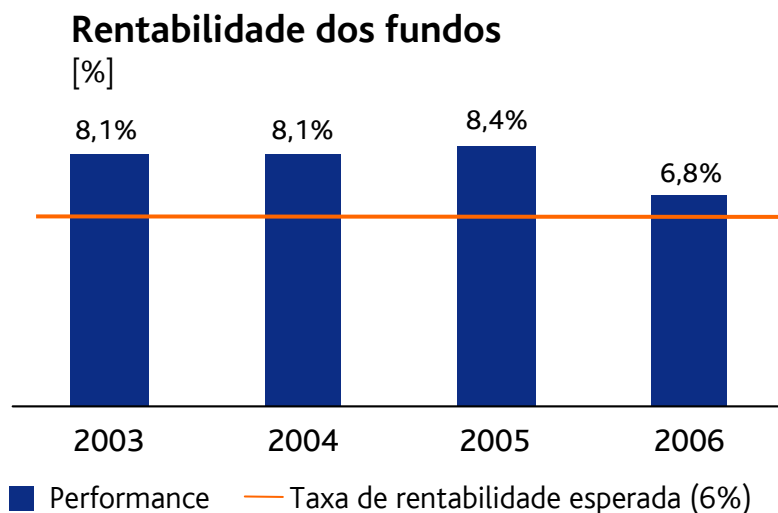
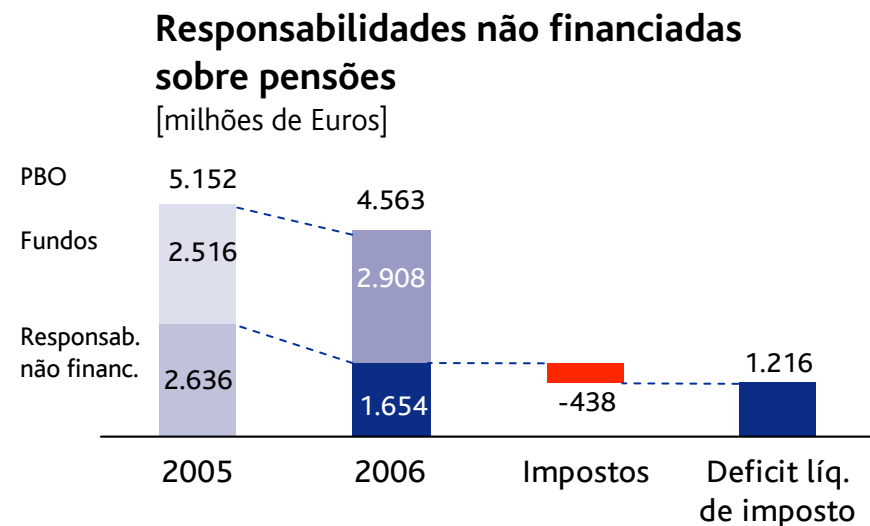
- > O resultado líquido atingiu €867mn, representando um aumento de 33% yoy.
- > O crescimento do resultado líquido decorre essencialmente de:
 - Menores impostos sobre o rendimento: reconhecimento de crédito fiscal no 1T06 (€53mn), adopção de tributação voluntária sobre mais-valias (€142mn) e reconhecimento de crédito fiscal na Vivo (€134mn).
 - Menores custos de curtailment: contenção do programa de redução de efectivos e impacto positivo da não renovação do protocolo com o SNS.

Perfil da dívida



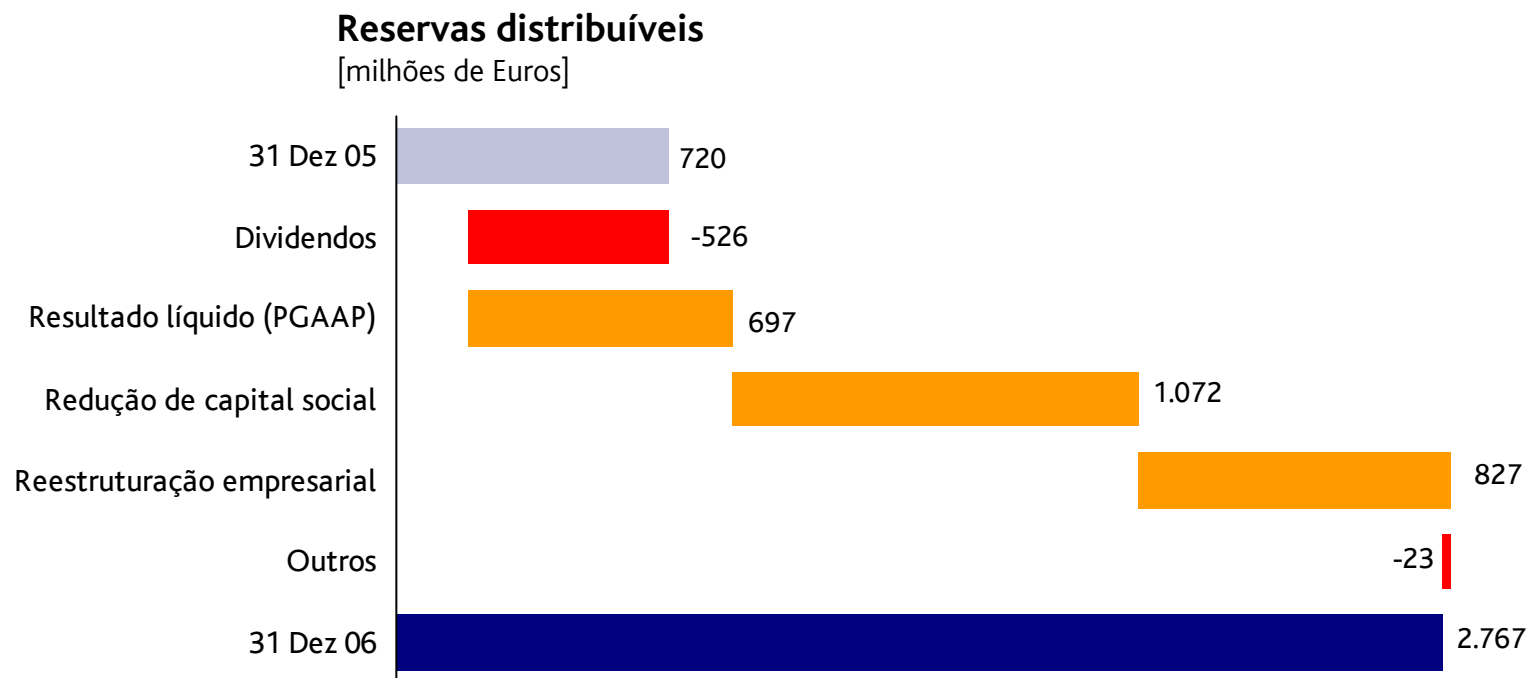
- > A dívida líquida decresceu €352mn no 4T06 em resultado do cash flow gerado.
- > O crescimento de €84mn da dívida em 2006, resulta do investimento na MTC (€108mn)
- > Custo médio da dívida (excluindo Vivo e swaps da PTM) foi de 3,8% em 2006.
- > A maturidade da dívida excluindo o Brasil foi de 7,9 anos.

Significativa redução das responsabilidades com benefícios de reforma não financiadas



- > A combinação de diversos factores resultou numa forte redução nas responsabilidades não financiadas sobre benefícios de reforma.
- > Ajustamento do plano de saúde da PT e decisão de não renovação do protocolo com o SNS diminuiu as responsabilidades em €367mn.
- > As responsabilidades não financiadas, líquidas de imposto, ascenderam a €1,2bn no final de 2006.
- > Os fundos de pensões superaram a rentabilidade esperada nos últimos 4 anos.

Forte aumento das reservas distribuíveis



- > As reservas distribuíveis ascenderam a €2,8bn no final de Dezembro 2006 na sequência de:
 - Redução do capital social (€1,1bn),
 - Reestruturação empresarial (€0,8bn).

Destaques financeiros



milhões Euros	4T06	4T05	y.o.y	2006	2005	y.o.y
Proveitos Operacionais	1.635	1.715	(5%)	6.343	6.385	(1%)
Rede Fixa	505	540	(6%)	2.072	2.214	(6%)
TMN	387	397	(3%)	1.502	1.557	(4%)
Vivo	535	620	(14%)	2.105	2.037	3%
PTM	177	158	12%	666	628	6%
EBITDA	738	710	4%	2.423	2.496	(3%)
Rede Fixa	352	360	(2%)	1.073	1.129	(5%)
TMN	166	167	(0%)	659	674	(2%)
Vivo	160	124	29%	496	507	(2%)
PTM	53	51	2%	211	195	8%
Resultado Operacional	428	395	8%	1.214	1.375	(12%)
Resultado Líquido	340	293	16%	867	654	33%
Capex	423	361	17%	1.001	943	6%
EBITDA - Capex	315	349	(10%)	1.423	1.552	(8%)
Dívida Líquida	3.757	3.672	2%	3.757	3.672	2%
Margem EBITDA	45,2	41,4	3,8 pp	38,2	39,1	(0,9 pp)
Capex em % Receitas	25,9	21,1	4,8 pp	15,8	14,8	1,0 pp
Margem EBITDA - Capex	19,3	20,4	(1,1 pp)	22,4	24,3	(1,9 pp)

EBITDA = resultado operacional + amortizações.

Resultado operacional = resultado antes de resultados financeiros e impostos + custos do programa de redução de efectivos + menos (mais) valias na alienação de imobilizado + outros custos líquidos.

Destaques operacionais



	4T06	4T05	y.o.y	2006	2005	y.o.y	
Rede Fixa	Acessos (mil)	4.404	4.478	(2%)	4.404	4.478	(2%)
	Adições Líq. Acessos (mil)	(14)	7	n.s	(74)	101	n.s.
	ADSL Retalho (mil)	685	585	17%	685	585	17%
	Adições Líq. ADSL Retalho (mil)	27	38	(29%)	100	204	(51%)
	Planos de Preços (mil)	2.827	1.795	58%	2.827	1.795	58%
	Tráfego Total (milhões minutos)	3.314	3.641	(9%)	13.442	14.818	(9%)
	ARPU (Euro)	30	30	1%	30	30	(1%)
TMN	Clientes (mil)	5.704	5.312	7%	5.704	5.312	7%
	Adições Líquidas (mil)	211	97	117%	391	259	51%
	MOU	120	123	(2%)	120	122	(1%)
	ARPU (Euro)	21	22	(7%)	21	23	(8%)
	Facturação	17	18	(5%)	17	18	(5%)
	Interligação	4	4	(16%)	4	5	(19%)
Vivo	Clientes (mil)	29.053	29.805	(3%)	29.053	29.805	(3%)
	Adições Líquidas (mil)	327	964	(66%)	(752)	3.262	n.s.
	MOU	82	74	11%	74	78	(5%)
	ARPU (R\$)	31	29	6%	27	29	(5%)
PTM	Clientes TV p/ Subscrição (mil)	1.480	1.479	0%	1.480	1.479	0%
	Adiç. Líq. Clientes TV p/ Sub. (mil)	29	(6)	n.m.	1	30	(96%)
	Acessos B. Larga via Cabo (mil)	362	348	4%	362	348	4%
	Adic. Líq. Acessos B. Larga (mil)	13	7	95%	14	43	(68%)
	ARPU Total TV p. Subsc.(Euro)	30	27	7%	29	28	6%

Portugal Telecom



Nuno Prego

Investor Relations Director

+351 21 500 1701

nuno.prego@telecom.pt

www.telecom.pt